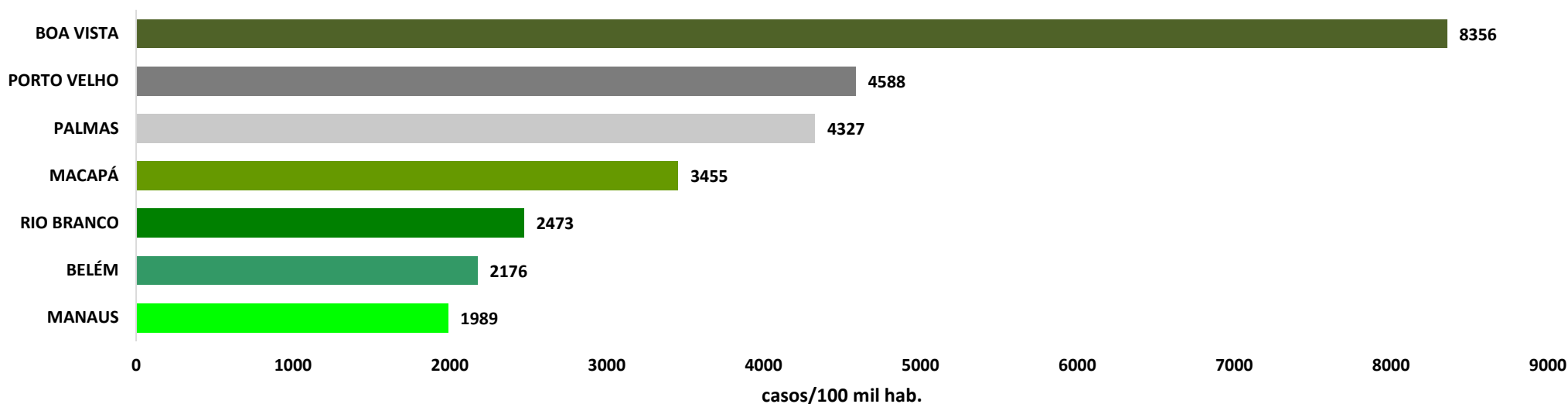


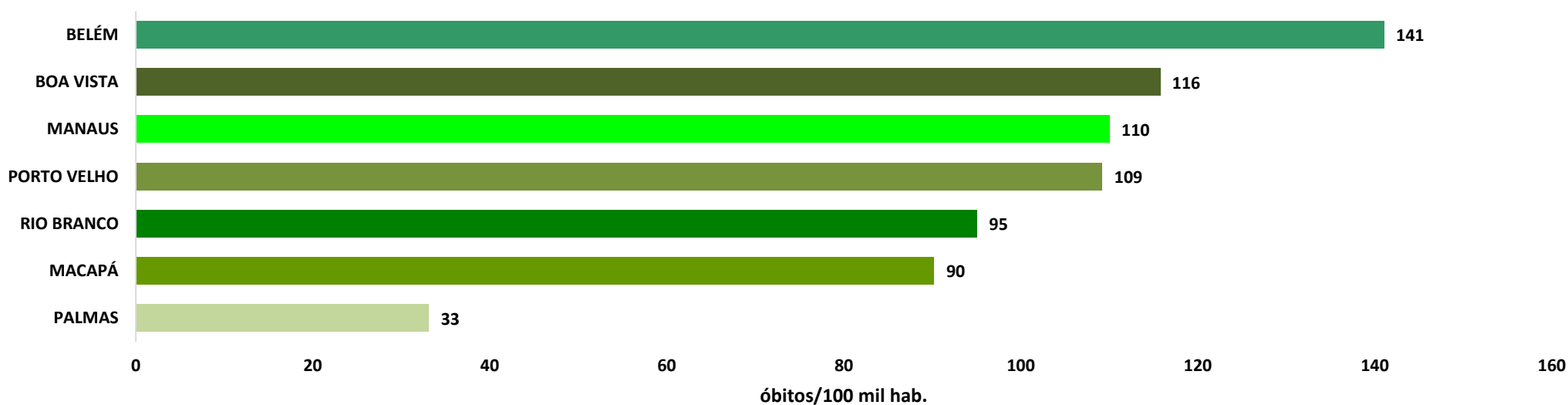


Figura 1 – Taxa de Incidência de Casos de COVID-19 entre as capitais da Região Norte do Brasil/100 mil habitantes.



Fonte: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html acessado em 04/09/2020

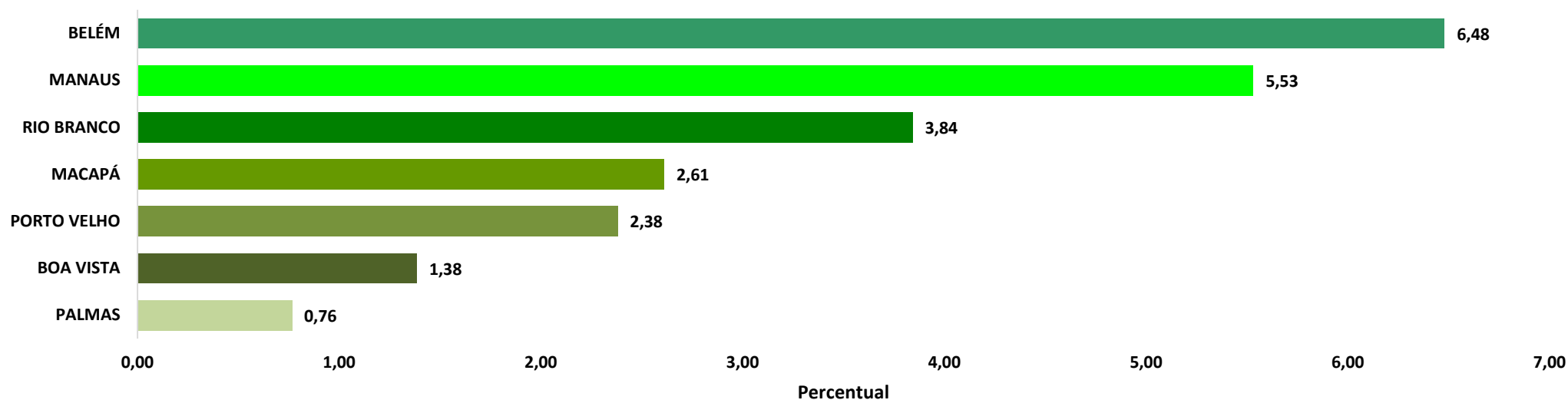
Figura 2 – Taxa de Mortalidade de Casos de COVID-19 entre as capitais da Região Norte do Brasil/100 mil habitantes.



Fonte: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html acessado em 04/09/2020



Figura 3 – Taxa de Letalidade por COVID-19 entre as capitais da Região Norte do Brasil/100 mil habitantes.



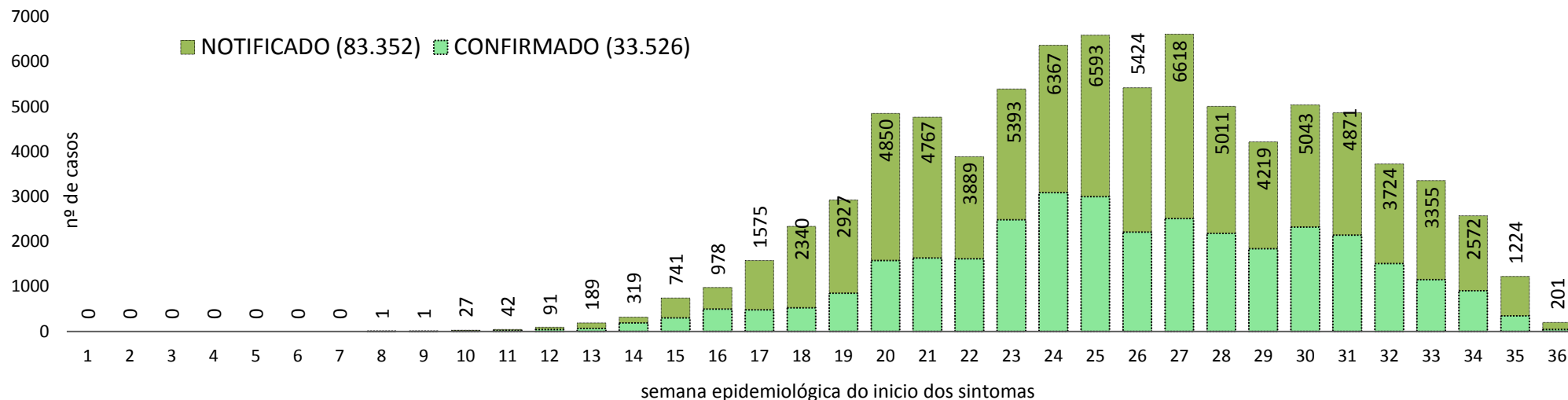
Fonte: https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html acessado em 04/09/2020

No comparativo entre as capitais da região norte, o município de Boa Vista apresenta a maior Taxa de Incidência/100 mil habitantes, demonstrando que o risco da nossa população adoecer por COVID-19 é o maior da região. Vários fatores contribuíram para essa alta taxa de incidência, entre eles o baixo nível de isolamento social em todo o período da pandemia. Analisando operacionalmente o indicador, podemos inferir que a sensibilidade dos profissionais na identificação de casos suspeitos de COVID-19 e o acesso da população aos serviços de saúde é de qualidade, pois quando conseguimos identificar um número alto de casos em uma população significa que estamos vigilantes. Até o momento Boa Vista identificou 33.358 casos de COVID-19 em uma população de pouco mais de 399.213 habitantes; enquanto que a capital da região norte mais populosa, Manaus, tem uma população de aproximadamente 2.182.763 habitantes e conseguiu identificar apenas 43.407 casos de COVID-19.

Em relação a Taxa de Mortalidade, que mede o risco de uma pessoa morrer por COVID-19 na população em geral, Boa Vista ficou na 2ª colocação: foram confirmados, até o momento, 462 óbitos por COVID-19. Ressaltamos também que as investigações em tempo reduzido dos óbitos é um fator de destaque, pois assim é possível ter uma informação de qualidade que pode subsidiar a tomada de decisão da gestão com segurança. Já em relação a Taxa de Letalidade (é o risco que uma pessoa que adoecer de COVID-19 tem de evoluir para o óbito) que está diretamente relacionada com a qualidade da assistência prestada à população que adoeceu por COVID-19. Esta assistência inclui, desde a capacidade de identificar precocemente um caso, monitorar e acompanhar sinais e sintomas que possam evoluir para gravidade e também as medidas de intervenção adotadas durante a internação hospitalar. A nossa letalidade é a segunda menor de toda região norte, demonstrando que os profissionais e serviços de saúde (rede básica e hospitalar), apesar de baixa disponibilidade de leitos de UTI adulto e leitos clínicos, são de qualidade o que contribuiu para a baixa letalidade.

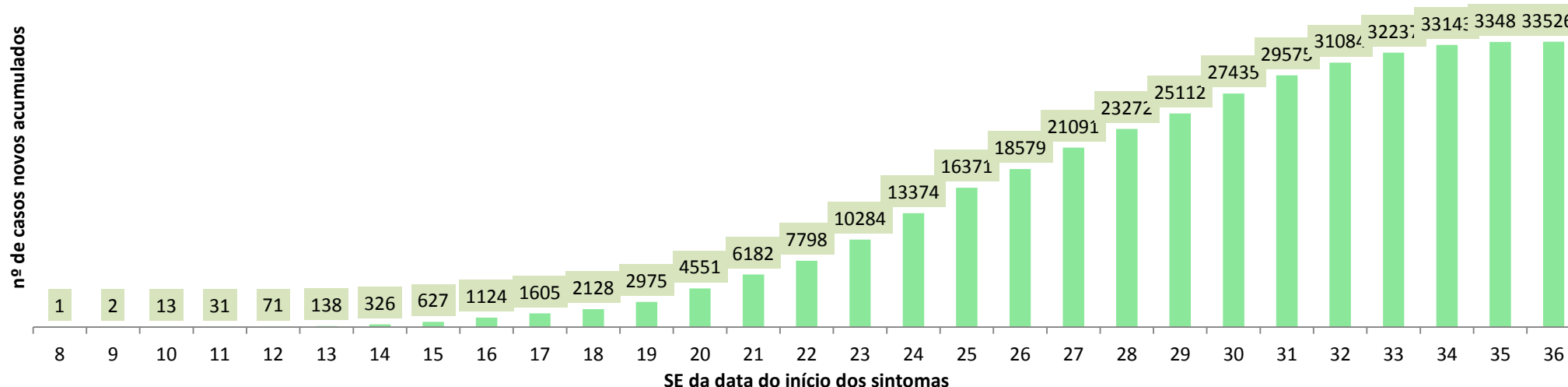


Figura 4-Casos de COVID-19 em residentes de Boa Vista, segundo a Semana Epidemiológica (SE) da data do início dos sintomas e classificação do caso, Boa Vista, RR.



Fonte: e-SUS VE disponível em <https://notifica.saude.gov.br/notificacoes/lista> acesso realizado em 04/09/2020 - dados sujeitos à alteração.

Figura 5 – Acumulado de Casos de COVID-19 confirmados laboratorialmente, em residentes de Boa Vista, segundo a SE da data do início dos sintomas, Boa Vista, RR.



Fonte: e-SUS VE disponível em <https://notifica.saude.gov.br/notificacoes/lista> acesso realizado em 04/09/2020 - dados sujeitos à alteração.



Figura 6– Média Móvel de Casos de COVID-19 em residentes de Boa Vista, de março a 04 de setembro de 2020, Boa Vista, RR.

